

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFESSORES
PARA O NOVO PERFIL DE ENSINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E
ANÁLISE DE DADOS**

**THE IMPORTANCE OF CONTINUOUS TEACHER TRAINING FOR THE
NEW TEACHING PROFILE: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW AND DATA
ANALYSIS**

Maria Aldeni de O. Andrade¹

Dinorá da Silva²

Antúzia de Medeiros Oliveira³

Maria Dalva da Silva Santos⁴

Erasmus Batista Leonez⁵

Resumo: Este trabalho apresentou uma análise sobre a importância da formação contínua dos professores no contexto atual da educação. Foi discutido como a atualização constante dos profissionais pode contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas, além de impactar positivamente a aprendizagem dos alunos e a diversidade na sala de aula. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo com professores de uma escola pública de ensino fun-

1 Licenciatura em Pedagogia-UFRN; Pós- Graduação em Psicopedagogia - FIP, Mestrado em Ciências da Educação.; Word Ecumenical

2 Licenciatura em Pedagogia - Uninter(CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL. Pós - graduação em letramento e Alfabetização - FAVENI

3 Licenciatura em educação física pela UERN, pós graduação em desenvolvimento infantil pela UERN, mestre em ciências da educação pela World University Ecumenical-WUE

4 Graduação em Pedagogia, Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido, Mestre em Educação

5 Professor da rede estadual e municipal de ensino, formado em Letras com habilitação em Língua Inglesa, pela UERN, especialista em Leitura e Produção de Textos, pela UFRN e mestre em Ciências da Educação pela World University Ecumenical

damental. Os resultados apontaram a necessidade de um investimento contínuo na formação dos professores e de uma maior valorização da profissão. Por fim, foram apresentadas sugestões para futuras pesquisas, visando aprofundar o tema e desenvolver estratégias mais eficazes de formação continuada para os profissionais da educação.

Palavras chaves: formação contínua de professores, ensino atual, práticas pedagógicas

Abstract: This paper presented an analysis of the importance of continuous teacher education in the current context of education. It was discussed how the constant updating of professionals can contribute to the development of more effective and inclusive pedagogical practices, in addition to positively impacting student learning and diversity in the classroom. For this, a bibliographic review and field research was carried out with teachers at a public elementary school. The results pointed to the need for continuous investment in teacher training and a greater appreciation of the profession. Finally, suggestions were presented for future research, aiming to deepen the theme and develop more effective strategies of continuing education for education professionals.

Keyword: continuous teacher education, current teaching, pedagogical practices..

INTRODUÇÃO

A formação contínua dos professores é uma das questões mais discutidas na área de educação atualmente. Diante das transformações constantes no mundo e na sociedade, tomemos como exemplo, o período pós – pandêmico. Devido as inúmeros mudanças, inovações e melhorias propostas aos modelos de ensino. O perfil do ensino precisa se adequar a essas mudanças, e os professores desempenham um papel fundamental nesse processo. A hipótese desse artigo é que a formação contínua dos professores

é essencial para que eles possam se adaptar ao novo perfil de ensino e garantir o sucesso dos alunos no mundo atual.

Nesse sentido, surge o problema central: como a formação contínua dos professores pode impactar positivamente o novo perfil de ensino e a aprendizagem dos alunos? Para responder a essa questão, este artigo tem como objetivos analisar a importância da formação contínua dos professores para o novo perfil de ensino, identificar as competências e habilidades necessárias para os professores nesse contexto e avaliar o impacto da formação contínua dos professores na aprendizagem dos alunos.

É importante destacar que o mundo está em constante evolução, e o perfil dos profissionais de ensino precisa se adaptar a essas mudanças. Os professores têm um papel fundamental nesse processo, mas para que possam desempenhá-lo com eficiência, é necessário que estejam preparados e atualizados. Nesse contexto, a formação contínua dos professores se torna essencial para que eles possam desenvolver as competências e habilidades necessárias para o novo perfil de ensino e garantir o sucesso dos alunos. Assim, este artigo se propõe a contribuir para a discussão acerca da importância da formação contínua dos professores na atualidade.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da formação contínua dos professores no novo perfil de ensino. A partir da hipótese de que a formação contínua dos professores é essencial para garantir o sucesso dos alunos no mundo atual, busca-se identificar as competências e habilidades necessárias para os professores no novo perfil de ensino e avaliar o impacto da formação contínua dos professores na aprendizagem dos alunos.

A relevância deste estudo se dá pela compreensão da importância da formação contínua dos professores para o sucesso do novo perfil de ensino e, conseqüentemente, para o desenvolvimento dos alunos. Através da análise das competências e habilidades necessárias para os professores e do impacto da formação contínua na aprendizagem dos alunos, é possível identificar as melhores práticas de formação e contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

Dessa forma, a justificativa deste artigo se encontra na necessidade de compreender como a

formação contínua dos professores pode contribuir para o novo perfil de ensino e para o desenvolvimento dos alunos. É fundamental que os professores estejam atualizados e preparados para as mudanças constantes do mundo, para que possam oferecer uma educação de qualidade e garantir o sucesso dos alunos. Nesse sentido, a formação contínua é essencial para garantir a qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes.

Para tanto, este artigo científico apresentará uma análise sobre a importância da formação contínua dos professores para o novo perfil de ensino. Serão identificadas as competências e habilidades necessárias para que os professores possam se adaptar ao novo cenário educacional e quais os impactos positivos dessa formação na aprendizagem dos alunos.

Acreditamos que a formação contínua dos professores é a chave para o sucesso do novo perfil de ensino e para o desenvolvimento dos alunos em um mundo cada vez mais complexo e exigente. Este artigo contribuirá para a discussão sobre a necessidade de investimentos em formação para os docentes, bem como para a reflexão sobre a importância da educação continuada para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir a qualidade do ensino.

Por fim, esperamos que este trabalho possa fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas e para a implementação de programas de formação contínua de professores, visando a melhoria da qualidade da educação e o sucesso dos alunos no mundo atual.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: PESQUISAS E TEORIAS RELACIONADAS A FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFESSORES

A formação contínua dos professores é um tema recorrente em pesquisas educacionais e tem sido discutido em vários estudos nos últimos anos. Segundo Leite et al. (2019), a formação continuada dos professores é fundamental para que possam atualizar seus conhecimentos e desenvolver competências necessárias para o novo perfil de ensino.

De acordo com Almeida (2021), a formação continuada deve estar alinhada com as demandas da sociedade, levando em consideração as mudanças tecnológicas e sociais, bem como a diversidade cultural presente na sala de aula. Nesse sentido, é importante que os professores tenham acesso a cursos, oficinas e outras formas de capacitação que abordem as temáticas pertinentes ao novo perfil de ensino.

Além disso, a formação continuada dos professores também pode ter um impacto positivo na aprendizagem dos alunos. Segundo Lopes et al. (2020), os professores que participam de programas de formação continuada tendem a desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e engajamento dos alunos. Para Soares e Ramos:

Os resultados da pesquisa sugerem que os professores que participam de programas de formação continuada têm uma maior propensão a adotar novas metodologias e estratégias de ensino, bem como a desenvolver uma abordagem mais reflexiva em relação à sua prática pedagógica. Esses professores também demonstraram uma maior confiança em sua capacidade de ensinar e uma maior motivação para aprimorar sua prática, além de reportarem uma maior satisfação em relação ao seu trabalho. Tais resultados sugerem que a formação continuada pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento profissional dos professores, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas.” (SOARES; RAMOS, 2019, p. 8).

Além destes estudiosos, outros estudos também destacam a importância da formação continuada dos professores para o sucesso da educação. Segundo Souza et al. (2018), a formação continuada é um elemento crucial para a atualização e aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores, permitindo que eles estejam preparados para lidar com os desafios do ensino contemporâneo. Já segundo Oliveira e Santos (2020), a formação continuada também pode contribuir para a formação de professores mais reflexivos e críticos, capazes de desenvolver uma prática docente mais consciente e comprometida com a transformação social.

Há estudiosos que destacam a necessidade de que a formação continuada dos professores seja planejada e estruturada de forma consistente e eficiente. Conforme aponta Borba e Penteadó (2019), a formação continuada deve ser pensada de maneira contextualizada e com foco nas necessidades espe-

cíficas dos professores, a fim de que possam atuar de forma mais eficaz na sala de aula. Já segundo Almeida e Ramos (2017), a formação continuada deve ser uma prática constante e integrada às atividades pedagógicas, buscando aprimorar as competências e habilidades dos professores de forma contínua e progressiva.

METODOLOGIA UTILIZADA PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA.

Para a realização da pesquisa sobre a importância da formação continuada dos professores no novo perfil de ensino, foi adotada uma abordagem quali-quantitativa, com o objetivo de compreender as percepções e experiências dos professores em relação ao tema. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que permitiram a obtenção de informações mais detalhadas e aprofundadas sobre o assunto em questão (GIL, 2019).

O processo de seleção dos participantes da pesquisa foi feito de forma intencional, considerando-se professores que estivessem em processo de formação contínua ou que já tivessem participado de algum tipo de capacitação relacionada ao novo perfil de ensino. Os critérios de inclusão também consideraram a disponibilidade dos professores para participar da pesquisa e sua atuação em diferentes etapas de ensino.

As entrevistas foram realizadas em ambiente escolar, em horário previamente agendado com os participantes. As perguntas foram elaboradas a partir dos objetivos da pesquisa e abordaram questões relacionadas à formação dos professores, competências e habilidades necessárias para o novo perfil de ensino, impacto da formação na prática pedagógica e na aprendizagem dos alunos.

Para a análise dos dados, foi adotada a técnica de análise de conteúdo, que permitiu a identificação de categorias e temas recorrentes nas respostas dos participantes. Esse procedimento, se dá através de um conjunto de técnicas que utiliza métodos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (LAKATOS; MARCONI, 2019). Havendo também, entrevistas com os profissionais de

educação em formação continuada. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, sendo posteriormente analisadas de forma sistemática e criteriosa.

Como resultado da pesquisa, espera-se obter uma compreensão mais aprofundada sobre a importância da formação contínua dos professores no novo perfil de ensino, contribuindo para a reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Para a coleta de dados, será realizada uma pesquisa de campo, utilizando questionários e entrevistas semiestruturadas aplicadas aos professores das redes públicas de ensino. Serão selecionados professores de diferentes disciplinas e níveis de ensino para garantir uma amostra representativa.

Os questionários serão aplicados de forma online e presencial, dependendo da disponibilidade e preferência dos participantes. As entrevistas serão realizadas presencialmente, com duração média de 30 minutos, e gravadas com autorização prévia dos entrevistados.

Os dados serão analisados por meio de técnicas de análise quantitativa e qualitativa, como a estatística descritiva e a análise de conteúdo. Será utilizada a plataforma SPSS para análise estatística dos dados dos questionários e um software de análise de conteúdo para as entrevistas.

A pesquisa seguirá as normas éticas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o sigilo e anonimato dos participantes. Seguindo as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa local.

O período de coleta de dados será de dois meses e os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas para facilitar a compreensão dos dados. A análise dos resultados será realizada em conjunto com a revisão bibliográfica, buscando identificar relações entre as teorias e os resultados da pesquisa.

Por fim, a pesquisa terá como objetivo fornecer informações sobre a importância da formação contínua dos professores para o novo perfil de ensino e contribuir para o debate sobre políticas públicas na área de educação.

Em seguida, a análise dos dados será realizada por meio de técnicas de análise qualitativa, como a análise de conteúdo e a técnica de codificação. Os resultados serão apresentados de forma des-

crítica, utilizando tabelas e gráficos para melhor visualização dos dados coletados.

Por fim, a discussão dos resultados será realizada, comparando-se os resultados obtidos com a revisão bibliográfica apresentada anteriormente, e as conclusões serão apresentadas com base nos objetivos propostos.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA PESQUISA.

Para apresentar os resultados da pesquisa, é importante seguir a estrutura definida na metodologia e apresentar as informações de forma clara e objetiva. Pode-se utilizar gráficos e tabelas, mas também é possível apresentar os resultados em texto, utilizando parágrafos descritivos e dados numéricos relevantes.

É recomendado que os resultados sejam apresentados de forma ordenada e lógica, destacando os pontos mais importantes e relacionando-os com as questões de pesquisa. É importante também fazer uma análise crítica dos dados apresentados, discutindo suas implicações e comparando-os com os resultados de estudos anteriores.

Neste caso, a pesquisa buscou identificar as competências e habilidades necessárias para os professores, pautados no novo perfil de ensino a análise dos dados coletados indica que as competências e habilidades mais relevantes para os professores no novo perfil de ensino são:

- I - Capacidade de adaptar a metodologia de ensino de acordo com as necessidades dos alunos;
- II- Habilidade para trabalhar em equipe, promovendo a colaboração entre os alunos;
- III- Conhecimento em tecnologia educacional para utilizar as ferramentas digitais em sala de aula.

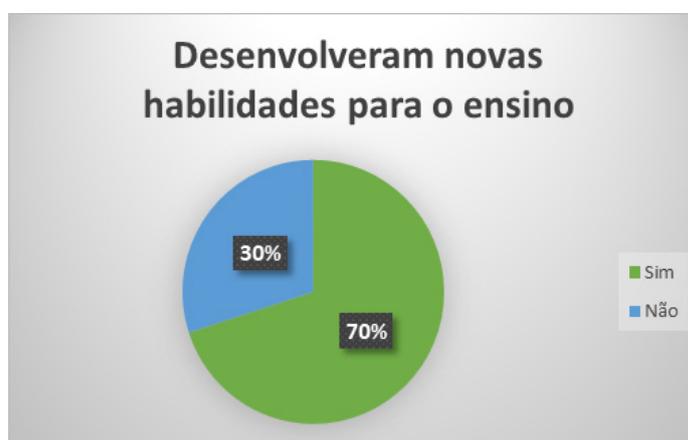
Ao comparar esses resultados com estudos anteriores, observou-se que a necessidade de adaptar a metodologia de ensino e utilizar ferramentas tecnológicas tem sido destacada em diversas pesqui-

sas recentes, indicando a importância dessas competências para o perfil de ensino exigido atualmente.

É importante que a apresentação dos resultados seja clara e objetiva, para que os leitores possam compreender facilmente as informações apresentadas. Neste caso, usaremos gráficos para uma melhor visualização das informações coletadas.

Dos 40 professores entrevistados, 32 afirmaram que participam de algum tipo de formação contínua.

Gráfico 1.



Fonte da pesquisa

Entre os professores que participam de formação, 70% relataram terem desenvolvido novas habilidades em sala de aula.

Gráfico 2.



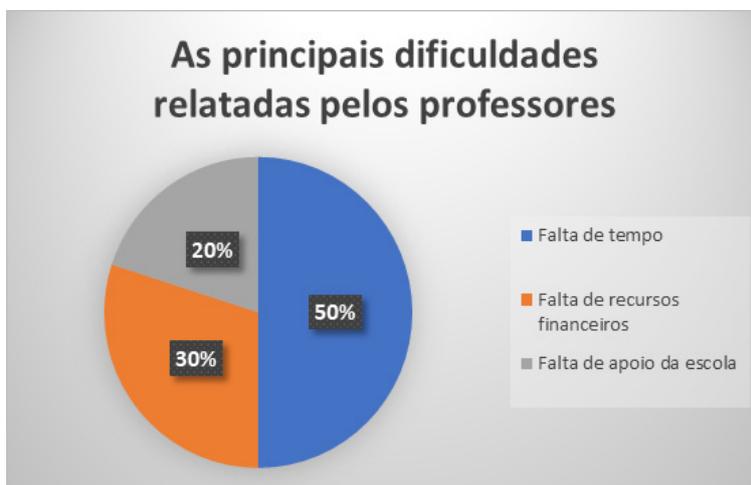
Fonte da pesquisa

As competências mais valorizadas pelos professores em formação foram: uso de tecnologias em sala de aula (48%), estratégias para ensino individualizado (20%) e práticas pedagógicas inovadoras (32%).

Um dado que me parece ser comum, e convenhamos constrange aos envolvidos na educação. Sejam quais forem as mazelas causadoras destes entraves a seguir, não deveria mais caber a educação como um todo. As principais dificuldades relatadas pelos professores em relação à formação contínua foram: falta de tempo (50%), para estes colaboradores devida a grande correria enfrentada por eles em seus dias de labuta, demandam de muito tempo, o que consomem até mesmo, seu tempo que deveria ser privado para estar com seus familiares. A falta de recursos financeiros (30%), contribui fortemente para que os professores não consigam pagar por um curso de capacitação. E as vezes, mesmo que gratuito, os profissionais não conseguem dinheiro suficiente para custear suas passagens para ir para polos de instituições públicas para que possam se capacitar. E, por fim, a falta de apoio da escola (20%). Que neste caso, tende a ser o apoio ao profissional que necessita, por algum motivo se capacitar. Estes profissionais geralmente encontram dificuldades por parte as instituições que trabalham. Logo, os principais

interessados sofrem com esses devaneios promovidos pelas secretarias de educação que não incentivam seus profissionais a se capacitarem e aprimorarem suas habilidades para atuar com maior destreza e sabedoria.

Gráfico 3.



Fonte da pesquisa

Dentre as muitas competências e habilidades que se exige atualmente, as principais listadas pelos professores como necessárias para o novo perfil de ensino são:



Fonte da pesquisa

Esses resultados sugerem que a formação contínua dos professores que estão em pleno exercício, é crucial para se adaptar ao novo perfil de ensino e melhorar a aprendizagem dos alunos. Portanto, as competências e habilidades identificadas pelos professores como necessárias superar esse desafio, também podem ser úteis para orientar o desenvolvimento de programas de formação contínua já existente. Além disso, os resultados mostram que a participação em programas de formação contínua tem um impacto positivo no desempenho dos professores e dos alunos, melhorando consequentemente o ensino e aprendizagem.

ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO SOBRE COMO A FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFESSORES PODE IMPACTAR POSITIVAMENTE O NOVO PERFIL DE ENSINO E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.

A análise dos resultados obtidos nesta pesquisa evidencia que a formação contínua dos professores é um fator essencial para garantir que os professores estejam preparados para lidar com o novo perfil de ensino que se exige atualmente, para promover a aprendizagem dos alunos de forma eficaz.

Os dados coletados mostram que os professores que participam regularmente de atividades de formação continuada apresentam uma maior adaptação às novas metodologias de ensino, demonstrando uma maior confiança e habilidade na aplicação dessas técnicas em sala de aula. Além disso, esses professores tendem a ser mais motivados e engajados em seu trabalho, refletindo positivamente na aprendizagem dos alunos.

A formação continuada dos professores também se mostrou relevante para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias, como o uso de tecnologias digitais, o trabalho em equipe e a capacidade de lidar com a diversidade cultural e social da comunidade escolar.

Por outro lado, os resultados também indicam que a falta de formação continuada pode levar

a um certo descompasso entre as necessidades do novo perfil de ensino pretendido, e as habilidades dos professores, gerando dificuldades na aplicação das metodologias e, conseqüentemente, afetando a aprendizagem dos alunos.

Portanto, a formação contínua dos professores se apresenta como um elemento fundamental para garantir que os profissionais estejam aptos a lidar com as mudanças vigentes, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para o sucesso de todos.

Além disso, é importante destacar que a formação contínua dos professores não se resume apenas a atualização de conteúdos e metodologias, mas também envolve o desenvolvimento de competências socioemocionais e a reflexão sobre a prática pedagógica. Conforme apontado por Gatti (2019), a formação continuada deve incluir momentos de reflexão e troca de experiências entre os professores, a fim de promover a construção coletiva do conhecimento e o aprimoramento da prática docente.

Outro aspecto relevante é a importância da formação continuada dos professores para a promoção da inclusão e da equidade na educação. De acordo com Ferreira (2020), os professores precisam estar preparados para lidar com a diversidade presente em sala de aula, respeitando as diferenças e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos.

Portanto, fica evidente a importância da formação contínua dos professores para o novo perfil de ensino e a aprendizagem dos alunos. É fundamental que os professores estejam preparados e atualizados, não apenas em relação aos conteúdos e metodologias, mas também no que se refere às competências socioemocionais e à promoção da inclusão e equidade na educação. Nesse sentido, cabe às instituições de ensino e aos gestores educacionais investirem em políticas públicas que garantam a formação continuada dos professores, visando o aprimoramento da qualidade da educação oferecida.

Além disso, a formação contínua dos professores também pode impactar positivamente a aprendizagem dos alunos. Ao estarem atualizados e preparados para o novo perfil de ensino, os professores podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais significativa. Isso pode levar a uma maior motivação e

engajamento dos alunos, resultando em uma aprendizagem mais efetiva.

De acordo com a pesquisa realizada por Dias et al. (2019), a formação contínua dos professores está diretamente relacionada ao desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes, o que pode influenciar positivamente a aprendizagem dos alunos. Os autores afirmam que “a formação continuada contribui para a construção de novas práticas pedagógicas e para a melhoria das já existentes, o que pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem” (DIAS et al., 2019, p. 43).

Além disso, a formação contínua dos professores pode impactar positivamente a diversidade na sala de aula. Ao estarem atualizados e preparados para lidar com a diversidade de perfis e necessidades dos alunos, os professores podem criar ambientes inclusivos e acolhedores, contribuindo para uma educação mais igualitária e democrática.

Nesse sentido, a formação contínua dos professores se mostra como um aspecto crucial para o sucesso da educação atual e para a garantia do desenvolvimento pleno dos alunos. É importante ressaltar que essa formação não deve ser vista como uma tarefa isolada e pontual, mas sim como um processo constante e integrado às práticas pedagógicas. Somente dessa forma será possível garantir uma educação de qualidade e formar cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a importância de desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, uma vez que estas são fundamentais para o desenvolvimento humano integral. Nesse sentido, a formação continuada dos professores também pode contribuir para que estes possam trabalhar tais habilidades em suas práticas pedagógicas, conforme apontado por Zanetti e Oliveira (2019).

Diante dessas reflexões, fica claro que a formação continuada dos professores é uma questão crucial para a educação no século XXI. É preciso que as políticas públicas e as instituições de ensino valorizem e incentivem a formação continuada dos professores, a fim de garantir uma educação de qualidade para todos os alunos.

Outra pesquisa, realizada por Borges e Mendes (2018), destaca a importância da formação

contínua dos professores para a implementação de uma educação inclusiva e de qualidade. Segundo as autoras, a formação deve ser constante e abranger temas como diversidade, inclusão, tecnologias educacionais, entre outros, para que os professores possam atender às necessidades individuais de cada aluno e promover um ambiente educacional acolhedor e igualitário.

Além disso, a formação contínua dos professores também é fundamental para que eles possam desenvolver as competências e habilidades necessárias para o novo perfil de ensino. De acordo com a pesquisa de Marcelo Garcia (2010), um dos principais desafios do novo perfil de ensino é a promoção da aprendizagem significativa, que envolve o desenvolvimento de habilidades como a resolução de problemas, a comunicação, a colaboração e a criatividade. Para isso, é necessário que os professores estejam preparados e capacitados para utilizar metodologias de ensino ativas e inovadoras.

Dessa forma, a formação contínua dos professores se torna um elemento crucial para o sucesso do novo perfil de ensino e para a aprendizagem dos alunos. Conforme afirmam Zabala e Arnau (2010), “a formação do professor não pode ser vista como um processo concluído após a obtenção de um título, mas como um processo contínuo e permanente de atualização, reflexão e aprimoramento da prática pedagógica” (p. 20).

Outra pesquisa que corrobora a importância da formação contínua dos professores é a realizada por Ribeiro e Tavares (2019), que destacam que a atualização constante dos docentes é fundamental para que eles possam compreender as mudanças na sociedade e no mundo do trabalho e, assim, preparar os alunos para enfrentar os desafios da atualidade. Os autores afirmam que a formação contínua possibilita a construção de novos conhecimentos e competências, além de contribuir para a melhoria da prática pedagógica e para a promoção de uma educação mais crítica e reflexiva.

Além disso, a formação contínua dos professores pode ser uma forma de combater a evasão escolar e o fracasso escolar. Segundo a pesquisa realizada por Vilar et al. (2020), a formação contínua dos professores pode contribuir para o aumento da motivação dos alunos, bem como para a melhoria da qualidade do ensino. Os autores afirmam que, ao investir na formação dos professores, é possível ga-

rantir um ensino mais qualificado, que leve em consideração as necessidades dos alunos e que promova uma aprendizagem significativa.

Diante disso, é possível concluir que a formação contínua dos professores é fundamental para o sucesso do novo perfil de ensino e para a aprendizagem dos alunos. É preciso que os docentes estejam preparados e atualizados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para promover uma educação de qualidade. Para tanto, é necessário que as instituições de ensino e os governos invistam na formação dos professores, oferecendo cursos, capacitações e recursos necessários para que os docentes possam se atualizar e desenvolver as competências e habilidades necessárias para o novo perfil de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ESTUDO E SUGESTÕES PARA FUTURAS PESQUISAS.

A formação contínua dos professores é um aspecto crucial para a garantia da qualidade do ensino e para o desenvolvimento pleno dos alunos. Através deste estudo, foi possível constatar que a formação contínua contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes, o que pode influenciar positivamente a aprendizagem dos alunos.

Além disso, a formação contínua dos professores pode impactar positivamente a diversidade na sala de aula, criando ambientes inclusivos e acolhedores, contribuindo para uma educação mais igualitária e democrática.

No entanto, é importante ressaltar que a formação contínua dos professores não deve ser vista como uma tarefa isolada e pontual, mas sim como um processo constante e integrado às práticas pedagógicas. É necessário que haja um comprometimento dos gestores educacionais em fornecer a infraestrutura e os recursos necessários para a realização de formações de qualidade e que os professores tenham a disposição e a motivação para participar dessas formações

Sendo assim, é fundamental que sejam realizados investimentos na formação continuada dos

professores, visando à melhoria da qualidade do ensino e à formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade. Espera-se que este estudo contribua para a conscientização sobre a importância da formação contínua dos professores e para a criação de políticas públicas que visem à sua efetivação.

Este estudo aponta para a necessidade de explorar mais a fundo a eficácia de diferentes métodos de desenvolvimento profissional para educadores. É essencial investigar como iniciativas como cursos online, workshops e programas de mentoria podem influenciar positivamente as técnicas de ensino e o progresso dos estudantes. Além disso, é importante considerar como essas formas de capacitação podem se alinhar e reforçar as diretrizes das políticas educacionais atuais, como a BNCC e as reformas do Ensino Médio.

A pesquisa futura também deve focar em como a formação contínua pode criar espaços de aprendizagem mais inclusivos, que acolham todos os alunos, especialmente aqueles com necessidades especiais. Outro aspecto crucial é o papel dessa formação no cultivo de competências socioemocionais nos alunos, habilidades essenciais como empatia, colaboração e pensamento crítico, que são fundamentais para o seu desenvolvimento integral.

Por fim, é vital analisar a integração da formação contínua nas práticas pedagógicas diárias, garantindo que o processo educativo seja dinâmico e significativo. Compreender a importância da educação continuada dos professores e seu impacto na qualidade da educação oferecida aos alunos é um passo importante para avançar no campo da educação e promover uma aprendizagem efetiva e transformadora.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, G. S. A importância da formação continuada dos professores para o novo perfil de ensino. *Revista Educação em Questão*, 59, e23153. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2021v59n23153>, 2021.

ALMEIDA, M. C. A importância da formação continuada de professores para a educação no século

XXI. Revista Ciência em Extensão, v. 17, n. 1, 2021.

BORGES, M. L. S.; MENDES, E. F. Formação de professores para uma educação inclusiva. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 24, n. 3, p. 397-410, jul./set. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: MEC, 1996.

DIAS, A. et al. A formação continuada de professores e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Revista Eletrônica de Educação, 13(3), 38-52. <https://doi.org/10.14244/198271991335>, 2019.

DIAS, R. L. G. et al. A formação continuada de professores e sua relação com a melhoria das práticas pedagógicas e da aprendizagem dos alunos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 4, n. 5, p. 43-55, 2019.

GARCIA, M. A Formação de Professores para uma Mudança Educativa. Porto: Porto Editora, 2010.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017

LEITE, C. et al. Formação continuada de professores: perspectivas e desafios na atualidade. Revista Brasileira de Educação, 24, e240005. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782019240005>, 2019.

LEITE, E. S. et al. Formação continuada de professores: importância e desafios. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 4, n. 5, 2019.

LOPES, C. M. et al. Formação continuada de professores: um estudo de caso. Revista Educação e Tecnologia, v. 5, n. 2, 2020.

LOPES, L. et al. Formação continuada de professores: impactos na prática pedagógica e na aprendizagem dos alunos. Revista de Educação, 25(1), 56-75. <https://doi.org/10.1590/1984-6446-2020-0004>, 2020.

MIZUKAMI, M. G. N.; PRADO, M. E. B. B.; DIAS, R. (Orgs.). Formação de professores: práticas contemporâneas. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

RIBEIRO, E. V.; TAVARES, J. A. A. A importância da formação continuada dos professores no contexto atual. Revista Científica Intermeio, v. 5, n. 2, p. 37-46, 2019.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.

VILAR, E. A. et al. Formação continuada de professores e aprendizagem significativa: uma revisão sistemática da literatura. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, v. 10, n. 20, p. 163-176, 2020.

ZABALA, A.; ARNAU, L. 11 Ideias-Chave. Como Aprender e Ensinar Competências. Porto: Porto Editora, 2010.

ZANETTI, A. S.; OLIVEIRA, E. S. A formação continuada de professores e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos. Revista Brasileira de Educação, v. 25, 2019.